

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. (Mateus 16:18)

Introdução

As lições deste trimestre têm por objetivo estudar a doutrina da Igreja sob o aspecto prático, ou seja, a Igreja no cumprimento da sua missão na Terra. Apesar de abordarmos alguns aspectos teológicos fundamentais, nosso foco estará no desenvolvimento da missão da Igreja no mundo. A Igreja não é apenas uma organização, mas um organismo vivo e divino que tem como missão a salvação dos pecadores e a congregação dos salvos a caminho da glória. A igreja não é uma obra humana (Mt 16:18), mas a criação especial de Deus, mediante Cristo, seu Filho Amado. Jesus, como cabeça da Igreja (Ef 1:22-23), que amou-a e se entregou por ela (Gl 2:20).

I. O que é a Igreja?

1. Definição: A palavra “igreja”, no grego, *ekkesia* (leia-se ECLESIA), significa “chamados para fora”. Originalmente, os cidadãos de uma cidade eram chamados mediante o toque de uma trombeta, que os convocavam para se reunirem como assembléia em determinado local, a fim de tratarem de assuntos comunitários. A Igreja é um grupo de pessoas chamadas para fora do mundo (1 Pedro 2:9-10 e I Ts 1:9).

2. A visão cristológica da igreja: Certa ocasião, Jesus interrogou os seus discípulos acerca do que as pessoas pensavam a respeito dEle. Após ouvir as várias respostas, o Mestre perguntou: “E vocês, quem dizeis que eu sou?” (Mt 16:15). Pedro, inspirado por Deus, disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16:16). Jesus falou então aos discípulos, revelando a jornada da sua igreja na Terra, afirmando o que está escrito em Mt 16:18. Quando o Mestre anunciou “edificarei a minha igreja”, identificou-se como arquiteto, cuja edificação estender-se-ia até “à consumação dos séculos” (Mt 28:20). O fundamento que Cristo edifica a Igreja está indicado na palavra “sobre esta pedra”. A pedra não se refere a Pedro e, sim, à verdade que ele (Pedro) acabava de afirmar “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16:16). Jesus não disse “sobre ti edificarei a minha igreja”, mas declarou que sobre a confissão revelada por Deus a Pedro, a igreja seria edificada. O próprio Pedro afirma que Jesus é a Pedra sobre a qual a Igreja é edificada – “Pedra angular, eleita e preciosa” (1 Pe 2:5 e At 4:11). A referência a Cristo como a “pedra angular” (1 Pe 2:5), figura um edifício construído com pedras espirituais, isto é, vidas regeneradas ao longo da existência da Igreja na Terra (1 Co 3:9 e Ef 2:22).

II. As dimensões da Igreja na Terra

1. Universal (Comum): A Igreja comum (universal) é o conjunto de todos os salvos em Cristo. É citada no Novo Testamento no singular – “igreja”- nos textos de At 20:28; I Co 12:28, Ef 1:22; Ef 5:27; 1 Tm 3:15; Hb 12:23. No plano eterno de Deus, a Igreja universal foi arquitetada por Ele antes da fundação do mundo (Ef 1:4,9 e 10), e, tem um caráter geral porque inclui todos os cristãos remidos por

Cristo, dentre todos os povos.

2. Local: A palavra igreja, em sentido literal, abrange o conceito de “congregar” e “reunir”, pois se trata da reunião dos fiéis em um local específico. A Bíblia emprega o plural “igrejas”, a fim de referir-se às igrejas locais (At 9:31; At 16:5, Rm 16:4; Rm 16:19; 2 Co 8:1; Gl 1:2). No entanto, quanto o termo está no singular, cita-se região na qual a igreja local encontra-se (At 14:23; Rm 16:1; 1 Co 1:2; I Co 4:17; I Ts 1:1). A perspectiva local da Igreja fortalece o fato de que o trato e relacionamento de Deus com ela não é só universal, mas local, congregacional e direto.

III. A organização funcional da Igreja

1. A organização administrativa da Igreja: A igreja é tanto um organismo espiritual quanto uma organização que necessita do trabalho de pessoas nos vários órgãos funcionais da Igreja local. Organização funcional refere-se à administração dos recursos materiais e humanos de que dispõe, para que não haja interrupções no seu crescimento qualitativo e quantitativo.

2. A organização ministerial da Igreja: Diz respeito ao governo local através de pessoas vocacionadas e capacitadas por Deus para o exercício do ministério eclesialístico. Temos várias formas de governo eclesialístico: local, distrital, regional e nacional. Por meio no Novo Testamento, verificamos que a autoridade administrativa e espiritual da Igreja local é competência do pastor. Todos os demais cargos e funções submetem-se à autoridade pastoral. Há também cargos de caráter espiritual como está em Ef 4:11: Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

3. A organização espiritual da Igreja: Refere-se, essencialmente, à sua liturgia. Ministração do culto, da adoração coletiva, das ordenanças deixar por Jesus, como a Ceia do Senhor e o batismo em águas (Mt 28:19 e 20; Lc 22:16-20). Mesmo que não haja uma forma específica litúrgica dos cultos, devemos primar em manter os princípios ensinados por Jesus, com o intuito de promover a comunhão de Deus e com os irmãos.

Conclusão

Estudamos as características fundamentais da doutrina da igreja, a fim de compreendermos suas dimensões terrenas e celeste. Você faz parte da igreja no âmbito universal? Está integrado e exerce o ministério que Jesus lhe confiou na Igreja Local? Avancemos enquanto é dia!